Discurso proferido pelo deputado Mauro Benevides, na sessão de 2 de março de 2005, na Câmara dos Deputados

Senhor Presidente,
Senhoras e Senhores Deputados,

Na simultaneidade da comemoração de seus 118 anos de fecunda existência e de posse de sua nova diretoria para o biênio 2005/2007, o Instituto do Ceará estará realizando, nesta sexta-feira, dia 4, uma imponente solenidade, que terá a participação de autoridades e convidados, bem assim dos demais sodalícios que funcionam em nosso contexto cultural.

À frente do prestigioso Soligeu permanecerá o escritor Manuel Eduardo Pinheiro Campos, um dos maiores vultos de nossa intelectualidade, reconduzido, por unanimidade, para dirigir a vetusta entidade, integrada por outras figuras exponenciais, dedicadas às pesquisas históricas, geográficas e antropológicas.

Na ocasião, está prevista a entrega de diplomas de sócios beneméritos aos doutores Ednilo Brasil Soarez, de marcante evidência nos círculos educacionais do estado; José Augusto Bezerra, permanente estimulador de vocações literárias; e ao Dr. Newton Freitas, dirigente das Organizações Oboé, que mantém, com o seu grupo financeiro, um amplo salão de eventos, hoje escolhido para o lançamento de obras e outros acontecimentos de natureza assemelhada.

Por outro lado, os ilustres consócios general Tácito Theophilo Gaspar de Oliveira e coronel Paulo Ayrton Araújo receberão as Medalhas com que foram agraciados, merecidamente, pela Academia de História Militar Terrestre do Brasil.

Os dois ilustres militares já dirigiram, com exemplar proficiência, o nosso Instituto, levando a cabo ação profícua, por todos indiscrepantemente reconhecida e proclamada.

Auspicia-se, por isso, um fato dos mais expressivos, pois o Dr. Eduardo Campos deverá anunciar as novas metas que buscará cumprir a partir de agora, seqüenciando trabalho incomparável que promoveu, inclusive a modernização de nossas instalações, com a recuperação de obras preciosas, que integram a nossa secular Biblioteca.

Aliás, na última quinta-feira, o presidente Eduardo Campos ampliou a sua alentada bibliografia com o lançamento do livro *Crime e Descrime*, que teve como prefaciador o Dr. Erbe Teixeira Firmeza, procurador do Estado e ex-deputado à Assembléia Legislativa do Ceará.

Constata-se que o Instituto do Ceará, que já teve a comandá-lo vultos paradigmais como Thomás Pompeu Sobrinho e Antônio Martins Filho, atravessa momento de febricitante atividade, alçando à sua presidência de honra o jornalista Geraldo da Silva Nobre, eleito, recentemente, para a elevada posição, num reconhecimento aos seus incontáveis méritos, proclamados pelo nossos co-estaduanos, através de seus segmentos mais representativos.

Ao registrar, desta tribuna, a posse da nova diretoria do tradicional Instituto do Ceará – a cujos quadros tenho, também, a honra de pertencer – desejo cumprimentar todos quantos assumirão, agora, as suas novas tarefas, sob o clarividente comando do jornalista, romancista, teatrólogo e pesquisador Manuel Eduardo Pinheiro Campos, que enobrece as letras cearenses pelo seu fulgurante talento.

Mauro Benevides
Deputado Federal